

CONDIÇÕES DE TRABALHO COMO PROFESSOR SUBSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Carlos Atila Lima dos Santos, Maria Eleni Henrique da Silva

Introdução: Há inúmeras formas de acesso ao cenário escolar ao final do período formativo do docente, conforme a LDB (BRASIL, 1996) o processo de ingresso nas redes públicas de ensino ocorrerá por meio de um certame de provas e títulos. Entretanto, apesar de estar amparado legalmente, foram construídos leis e decretos para a regulamentação de outros tipos de ingresso com a função temporária e substituto. Em Fortaleza a formalização dessa prática dá-se por meio do art. 3º, IV, da Lei Complementar Municipal nº 0158/13, há a liberação das contratações temporárias em situações emergenciais ou de ocasiões de calamidade pública por um curto período de tempo. **Objetivo:** Apresentar as impressões do autor a respeito das condições de trabalho como professor substituto de Educação Física na Prefeitura Municipal de Fortaleza (PMF). **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo autobiográfica, cujo autor expõe uma experiência autorreferenciada em sua vivência pessoal. O sujeito da pesquisa é o autor do excerto na qual esteve lotado na PMF no ano de 2021. **Resultados:** Em destaque os marcadores das condições de trabalho de forma negativa, temos o processo de lotação, onde o professor é inserido em mais de uma escola para conseguir completar sua carga horária e é convocado para assumir sem um aviso prévio ou tempo de organização para planejamento. A dificuldade de organização do planejamento, uma vez que precisava pensar na realidade de várias escolas além de situar seu planejamento com os outros professores(as) lotados(as). Pontos que merecem destaque como positivo estão na possibilidade de conseguir fomentar práticas progressistas e na condição salarial da PMF. **Conclusão:** É necessário reformular os princípios do professor substituto e ter uma maior ampliação da oferta de concursos para efetivos, por fim, o presente trabalho foi realizado com o apoio da CAPES, fortalecendo o desenvolvimento de pesquisar dentro das redes de pós-graduação.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO FÍSICA. PROFESSOR SUBSTITUTO. CONDIÇÕES DE TRABALHO. PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA.